

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária Henrique Medina
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253969450; orggest@eshm.edu.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	17/07/2020
Morada da entidade formadora	Av. Dr. Henrique Barros Lima 4740-203 Esposende

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	João Furtado, Diretor e Diretor Pedagógico
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone: 253969450 Endereço eletrónico: orggest@eshm.edu.pt

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	João Furtado, Diretor e Diretor Pedagógico
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone: 253969450 Endereço eletrónico: orggest@eshm.edu.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Jorge Manuel Esparteiro Garcia	Vera Mafalda Gomes Duarte
Telefone: 916209801 Email: jorgegarcia@esce.ipvc.pt	Telefone: 964843139 E-mail: mafaldaduarte@hotmail.com
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	ISAVE – Instituto Superior de Saúde

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 - 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	João Furtado – Diretor Manuela Ferreira – Responsável pela Qualidade e Adjunta do Diretor Fátima Braga – Representante no Conselho Pedagógico do Observatório de Qualidade da Escola
11:30 - 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Manuela Ferreira – Responsável pela Qualidade e Adjunta do Diretor
14:00 - 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Guilherme Gonçalves Sandim – Aluno 3.º ano do curso TGEI Verónica Almeida de Abreu – Aluna de 3.º ano do curso TAS Beatriz Cerqueira Ferreira – Aluna do 3.º ano do Curso TAP
14:40 - 16:00	Reunião com o painel de outros stakeholders internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Ana Maria Pinto – Diretora de Curso TAS Bárbara Cleto – Diretora de Turma do 1.º GPSI Rafael Maranhão – Professor de disciplina da componente tecnológica Mª Susana Barbosa – Professora de disciplina da componente científica Miguel Durães – Técnico do Serviço de Psicologia e Orientação Amélia Ferreira – Representante do pessoal não docente (serviços administrativos)
16:00 - 17:00	Reunião com o painel de stakeholders externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT	Raquel Vale – Provedora da Santa Casa Misericórdia de Fão Joana Ferreira – Diretora Técnica do Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro Angélica Cruz – Vereadora da Educação da CM de Esposende Óscar Miguéis – Empresa Off Systems Lúcia Gomes – Presidente da Associação de Pais

		<ul style="list-style-type: none"> . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	Rosa Maria Gonçalves – EE de aluno do 3.º ano
17:15 - 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	João Furtado – Diretor Manuela Ferreira – Responsável pela Qualidade e Adjunta do Diretor Fátima Braga – Representante no Conselho Pedagógico do Observatório de Qualidade da Escola

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A Escola Secundária Henrique Medina (ESHM) é um estabelecimento de ensino público fundado em 1981. A Escola é entidade parceira do Centro Qualifica. A população escolar totaliza 1124 alunos distribuídos por 45 turmas, sendo sete do ensino profissional (162 alunos). Os objetivos estratégicos estão definidos e estão alinhados com as políticas para o Ensino e a Formação Profissional. Existem práticas regulares de auscultação dos *stakeholders* externos que permitem a introdução de ajustamentos aos programas curriculares dos cursos. É efetuado o levantamento a nível regional e nacional (através da realização de reuniões e visitas a instituições da região, como por exemplo, lares e escolas) das necessidades de formação.

Ficou evidenciado que a ESHM efetua o planeamento da sua oferta, onde são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano) e respetiva monitorização intercalar, parcerias, responsabilidades e calendarização.

Foi evidenciada a participação regular dos *stakeholders* internos na definição dos objetivos estratégicos. Os *stakeholders* externos são também chamados a pronunciar-se, embora de forma mais pontual.

O projeto EQAVET foi apresentado, divulgado, discutido e participado de diferentes formas: em sala de aula, pelos professores, em eventos dinamizados pela EHM (por exemplo, o Encontro Regional de Boas Práticas na Educação e Formação) e em reuniões com os encarregados de educação. O Operador dinamiza também diversas atividades pedagógicas e extracurriculares, onde foi evidenciado o seu alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O Operador possui um conjunto diverso de parcerias que permite desenvolver diversas atividades extracurriculares, de diversas tipologias, formas e conteúdos. Estas atividades permitem adequar o perfil de competências dos alunos às necessidades das entidades FCT, ou ainda desenhar estratégias de intervenção para questões críticas de situações pessoais ou pedagógicas dos alunos. Verifica-se a participação dos alunos em diferentes projetos de âmbito local e regional, e de âmbito internacional, através do programa Erasmus +, através do qual já foram realizados mais de 100 projetos internacionais (KA2).

Os profissionais do Operador realizam formação contínua de forma regular, com base num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expectativas e que está alinhado com opções estratégicas da instituição.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados
------------------	---

	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O Operador utiliza os indicadores e práticas de gestão EQAVET, apresentando um sistema de gestão arquitetado e implementado com base nos princípios EQAVET. Possui um sistema de gestão pela qualidade que incorpora a consulta regular aos *stakeholders* internos e externos, através de reuniões, contactos regulares (por *e-mail* ou telefone, nomeadamente para encarregados de educação e entidades FCT) e participação na dinâmica organizacional e pedagógica. Possui instrumentos de avaliação quer de aplicação interna quer externa, utilizando regularmente uma metodologia de auscultação sob a forma de inquéritos: aos alunos, encarregados de educação, ex-alunos, docentes e entidades FCT.

Como mecanismo de alerta para uma intervenção precoce, o Operador efetua a monitorização da assiduidade dos alunos. Quando necessário, é desencadeado um conjunto de diligências – são contactados os diretores de turma ou os encarregados de educação. O operador dinamiza um projeto “Mais Medina, Mais Futuro”, que inclui programa de Orientação Vocacional no Ensino Profissional – Capacitar + e ao programa “Sala de Treino de Métodos de Estudo”.

Os diferentes *stakeholders* internos analisam regularmente os resultados apurados nos diversos órgãos do Operador através de reuniões promovidas regularmente (trimestrais) como reuniões gerais e reuniões de docentes. Os *stakeholders* externos são chamados a pronunciar-se sobre as melhorias consideradas

necessárias na gestão da EFP. No entanto, a sua participação não foi evidenciada na análise dos resultados apurados.

2.4 Critério 4.

Revisão	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

O Operador adota práticas de revisão do planeamento e procede à introdução de melhorias no sistema de gestão de qualidade, embora este nível de revisão se encontre num patamar baixo de desenvolvimento e não completamente implementado.

Foi evidenciada, na visita efetuada e nas entrevistas feitas aos diferentes *stakeholders* internos, que a satisfação é tida em conta no processo de revisão, bem como nas melhorias introduzidas a partir de análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, tendo sido observado alguns exemplos de melhorias introduzidas.

Os resultados da avaliação e os resultados da revisão são disponibilizados anualmente no sítio *web* institucional do Operador. |

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Existe um diálogo contínuo e regular com os *stakeholders*. Com os *stakeholders* internos (professores e alunos) existe um calendário anual de reuniões. Os *stakeholders* externos, nomeadamente as entidades FCT, participam também regularmente em reuniões com a instituição de ensino.

O sítio *web* institucional do Operador apresenta informação sobre a oferta educativa, as atividades extracurriculares e informação geral. Na secção EQAVET contém documentação sobre o sistema de gestão pela qualidade em implementação e os indicadores EQAVET. |

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A escola tem um sistema de gestão pela qualidade já devidamente implementado e apresenta alguns instrumentos e mecanismos de garantia da melhoria contínua, como por exemplo a participação pontual dos *stakeholders* externos, nomeadamente os encarregados de educação, permitindo assim o acompanhamento do processo de ensino/aprendizagem dos alunos. Existem alguns instrumentos de alerta que possibilitam a intervenção precoce nas situações de desvio à melhoria contínua. Está implementada a fase da avaliação, permitindo refletir sobre os resultados e integrar os ajustamentos necessários na fase de planeamento. O ciclo de melhoria contínua encontra-se estruturado e está a ser gradualmente implementado. Os documentos da escola refletem a atenção do operador à melhoria

contínua da oferta educativa, às práticas pedagógicas e ao aprofundamento das parcerias. No entanto, a aplicação cabal do ciclo de melhoria contínua ainda não se apresenta consolidado. |

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

| O grau de alinhamento do sistema de garantia da qualidade da Escola Secundária Henrique Medina (ESHM) com o quadro EQAVET é avançado. Nos focos de observação presentes nos diferentes critérios de conformidade EQAVET, foi possível verificar que o alinhamento do sistema está, na maior parte das situações, num grau avançado, e em alguns casos num grau consolidado.

Os objetivos estratégicos do Operador estão definidos e estão alinhados com as políticas para o Ensino e a Formação Profissional. O Operador possui um conjunto diverso de parcerias que permite desenvolver um diverso número de atividades extracurriculares, de diversas tipologias, formas e conteúdos. Possui um sistema de gestão pela qualidade que incorpora a consulta regular aos *stakeholders* internos e externos, através de reuniões, contactos regulares e participação na dinâmica organizacional e pedagógica. Os resultados da avaliação e os resultados da revisão são disponibilizados anualmente no sítio *web* institucional do Operador. Existe um diálogo contínuo e regular com os vários *stakeholders* internos através de reuniões nos diferentes órgãos. A escola tem um sistema de gestão pela qualidade já devidamente implementado e apresenta alguns instrumentos e mecanismos de garantia da melhoria contínua estruturados, que estão a ser gradualmente implementados.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

| Na visita de verificação foi identificado um conjunto de oportunidades de melhoria no processo de garantia da qualidade, sendo sugeridas as seguintes recomendações:

| Apesar de ter sido evidenciada a participação dos *stakeholders* na definição dos objetivos estratégicos, esta participação pode ser mais ativa e consolidada, em particular nos funcionários e nos *stakeholders* externos.

| As parcerias com *stakeholders* externos existentes devem ter uma maior formalização e participação, o que permitirá um envolvimento mais ativo nos diferentes processos e dinâmicas da instituição.

| Melhorar o parque informático da escola. Foi evidenciado nas entrevistas com os diferentes *stakeholders*, que os recursos de hardware à disposição dos alunos são obsoletos e desatualizados.

| A participação das entidades externas nos inquéritos, nomeadamente das entidades acolhedoras de Formações em Contexto de Trabalho, é bastante reduzida. Devem ser definidas estratégias para a melhoria da taxa de participação. |

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) _____ (nome da entidade formadora), propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Jorge Esparteiro Garcia

Mafalda Duarte

Viana do Castelo, 18 de agosto de 2020